



REQUERIMENTO Nº 011/2021  
DE 25 DE AGOSTO DE 2021

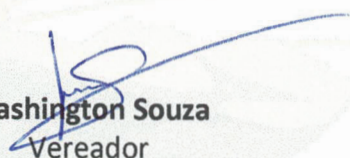
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS		
PROTÓCOLO		
NÚMERO 057/2021 às 09:10		
DATA	RUBRICA	MAT
25/08/21	Helio Belo	0004

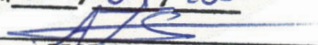
DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO SÃODOMINGUENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Conforme o que dispõe os artigos 323 ao 330 do Regimento Interno desta Câmara Municipal, juntamente com seus parágrafos e incisos, o *Vereador que este subscreve, com assento nessa Casa Legislativa, após ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Requer que seja submetido à apreciação, votação e aprovação o presente Requerimento, o qual trata sobre a concessão de "TÍTULO DE CIDADÃO SÃODOMINGUENSE", à seguinte personalidade:*

- **JACKSON BARRETO (EX-GOVERNADOR DE SERGIPE)**

Edifício "Waldomiro Pereira dos Santos" São Domingos/SE, em 25 de agosto de 2021.

  
Washington Souza  
Vereador

CÂMARA MUN. DE SÃO DOMINGOS  
APROVADO EM DISCUSSÃO  
ÚNICA  
EM 21/09/2021  
  
PRESIDENTE

## **HISTÓRICO DO EX-GOVERNADOR JACKSON BARRETO**

### **De carteiro a Governador:**

Natural do município de Santa Rosa de Lima, Jackson Barreto nasceu em 6 de maio de 1944, foi um dos 16 filhos (nove criados) de Etelvino Alves de Lima e Neuzice Barreto de Lima. Ainda criança, passou a viver em Aracaju. Na juventude, trabalhou nos Correios como carteiro, ao mesmo tempo em que cursava a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe.

### **O ingresso na política**

Jovem ainda, Jackson entrou na política. Participou como secundarista do Grêmio Estudantil Clodomir Silva, no Colégio Estadual Atheneu Sergipense. Foi membro do Diretório Acadêmico Silvio Romero da Faculdade de Direito da UFS e fundador do Diretório Central dos Estudantes da mesma Universidade Federal de Sergipe, coordenando a sua primeira eleição em 1968. Nos anos de chumbo, enfrentou a Ditadura Militar como membro do velho Partido Comunista Brasileiro (PCB). Em 1970 filiou-se ao MDB – Movimento Democrático Brasileiro, elegendo-se Vereador em 1972. Dois anos depois, foi eleito Deputado Estadual e, em 1978, alcançou o primeiro dos quatro mandatos de Deputado Federal.

Foi preso político durante a ditadura militar em 1972 e 1976, alvo da conhecida Operação Cajueiro, julgado e absolvido em 1978. Atuou na Campanha Nacional pela Anistia, em 1979, e atuou diretamente nas campanhas pela eleição de Tancredo Neves e pela Constituinte. Esteve ao lado de Ulisses Guimarães, Teotônio Vilela, Miguel Arraes entre tantos outros pela redemocratização e foi um dos líderes em Sergipe e no Brasil da campanha pelas Eleições Diretas em 1984. Conseguiu a reeleição para Deputado Federal em 1982, e em 1985 se tornou o primeiro prefeito eleito da capital sergipana após duas décadas de prefeitos biônicos indicados pelos governos autoritários.

Como prefeito, construiu 23 escolas zerando o déficit educacional em Aracaju. Também realizou obras de infraestrutura, como o revestimento de quase todos os canais então existentes, construção de creches, centros de saúde e áreas de lazer. Drenou e pavimentou 70% da periferia de Aracaju. Em 1988, candidatou-se a Vereador da capital, sendo eleito o vereador mais votado da história de Aracaju, com mais de 23 mil votos. Ajudou a eleger uma bancada de sete vereadores. Depois de mais uma eleição marcante, volta à prefeitura em 1992.

Disputou, em 1994, o governo do Estado e pela primeira vez um candidato da esquerda conseguiu a vitória no primeiro turno. Jackson ficou a poucos votos de chegar ao governo naquele ano. Com o apoio e o poder de voto de Jackson em Aracaju, outros dois prefeitos se elegeram – Wellington Paixão em 1988 e João Augusto Gama da Silva em 1996. Voltou à Câmara Federal em 2003 e depois em 2007. Em 2010, Jackson foi o vice na chapa encabeçada pelo governador Marcelo Déda na disputa da reeleição.

LIDO NO EXPEDIENTE
Data: 25/08/2021
Ass.: Helio Belo

### **Atuação como vice-governador**

O Simãodiense Marcelo Déda costumava dizer que governava Sergipe com quatro mãos, as suas e as de Jackson Barreto. Jackson assumiu a vice-governadoria em 2011, quando fortaleceu a aliança à frente do governo do Estado. Em maio de 2013, assumiu como governador interino por sete meses durante o período do tratamento de saúde do governador titular. Com o agravamento da doença e o falecimento de Déda, em dezembro de 2013, Jackson tornou-se governador de Sergipe por sucessão.

### **Primeiro governador do PMDB em Sergipe**

No dia 5 de outubro de 2014, Jackson Barreto foi eleito governador de Sergipe com 537.793 votos. Uma diferença de 122 mil para o segundo colocado, vencendo em 69 municípios sergipanos.

Assim sendo, faz mister ressaltar que Jackson Barreto exerceu 2 mandatos de Vereador, 1 mandato de Deputado Estadual, 4 mandatos de Deputado Federal, 2 mandatos de Prefeito da Capital, 1 mandato de Vice-Governador e 1 mandato de Governador do Estado.